



## CÂMARA MUNICIPAL DE QUELUZ/SP.

Estado de São Paulo – CNPJ 01.772.145/0001-73  
Queluz/SP. – 12.800-000 – Tel: (0xx) 3147.1138/1766.  
e.mail: [camaraqueluz@yahoo.com.br](mailto:camaraqueluz@yahoo.com.br)

### ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUELUZ, ESTADO DE SÃO PAULO.

Aos dezoito dias do corrente mês de junho de dois mil e dezoito, às dezenove horas e dezoito minutos, na Sala das Sessões, Drº João Monteiro da Silva, realizou-se a **Décima Sessão Ordinária da Câmara Municipal “Thomaz Ribeiro Júnior”, na 17ª Legislatura do Segundo Período Legislativo (anuênio), sob a Presidência da Senhora Paula Elias da Silva e Secretariada pelo Nobre Edil João Batista Ribeiro Filho (1º Secretário), com o comparecimento dos seguintes Vereadores: O Sr. Luis Gustavo Silva Ribeiro, Silvio José Bueno, Carlos Mateus Gomes Garcez, Kácia Maria Nemetala, o Edil Adalberto Rodrigues da Silva, e os Edis – Paulo Roberto da Silva e o Edil Luis Fernando Paulino. Em seguida, foi colocada em discussão e votação a Ata da: Nona Sessão Ordinária de 04/06/18, sendo esta, aprovada nominalmente e por unanimidade. Após, no Pequeno Expediente foram apresentados: 1º) **MOÇÃO DE PESAR**, de autoria do nobre Edil Adalberto Rodrigues da Silva e demais Pares. ASSUNTO: Passamento da Sra. ANA ROSA DE FREITAS SILVA. DESTINO: Familiares**

Enlutados;2º) **MOCÃO DE PESAR**, de autoria do Nobre Edil Silvio José Bueno e demais Pares. ASSUNTO: Passamento do Sr. Paulo Senji Tanessaka. DESTINO: Familiares Enlutados;3º) **MOCÃO DE PESAR**, de autoria do Nobre Edil Paulo Roberto da Silva e demais Pares. ASSUNTO: Passamento da Sra. M<sup>a</sup> Auxiliadora da Silva Paulino – 11-06-18. DESTINO: Familiares Enlutados.

A Presidente solicitou constar mais uma Moção de Pesar aos familiares pelo passamento do Sr. Alisson Romildo Ramos e colocou em discussão as Moções de Pesar. O Edil Silvio Bueno comentou que o Sr. Paulo e fez em nome de todos nós; foi seu amigo de infância, queluzense e de família japonesa Senji Tanessaka e se recorda da infância juntos e morava no Alto da Igreja onde era o Centro Cultural de Queluz e sua família morava ali; e hoje não tem mais, e havia lá a pedra que caiu do alto da Igreja; onde contou o fato, uma pessoa boa, estudou em Queluz e passou no exame da antiga CESP e se aposentou, está deixando saudade e recordação boa, jogava bola, faz essa homenagem em nome de todos, família daqui. O Edil Paulo Roberto mencionou sobre o Paulo e sua família desde a barragem do funil e trabalhou com o pai, o conheceu pequeno e com a Kimico, 18 anos na Caixa Econômica, humilde, honesto e sincero e deixou saudade, conheceu essa família. O Edil João Batista endossou as palavras dos colegas e foi companheiro de futebol e baile, sempre presente nas melhores coisas da vida, em nossa adolescência; tem como um filho seu o Tiago, filho do Paulo, e que Deus o tenha em bom lugar, porque na terra prestou seus serviços honestamente. O Edil Silvio Bueno comentou que temos mais dois falecimentos. O Edil Paulo Roberto comentou da Sra. Maria Auxiliadora, conhecida mãe da Simone Professora e morava no Alto do São Pedro, há mais de 50 anos; tinha amizade grande, e a comadre era uma pessoa honesta, do lar, temente a Deus e sempre a respeitou muito; pouco tempo veio a falecer o seu marido, outro exemplo de pessoa, passam e deixam recordação. O Edil Silvio Bueno comentou que foi bem lembrada e sempre na rua cumprimentava a todos, mesmo em

suas dificuldades; muito bem lembrada a Moção de Pesar. O Edil Adalberto Rodrigues comentou da Sra. Ana Rosa, mãe do Marcinho da Figueira e parente da Guiomar, e sempre morou no bairro e começou a passar mal; vindo a falecer em São Paulo; e aos demais que foram falados, bom falar em vida; mas, infelizmente; por isso fez a Moção de Pesar. O Edil Silvio Bueno declarou não saber, lutadora e sofredora e tinha os seus problemas de saúde e cada um de nós passamos por um momento na terra. O Edil Adalberto Rodrigues comentou que faleceu a uma semana. A Presidência comentou do Sr. Paulo, foi companheiro e há 13 anos, sempre participava da Festa do Dia das Crianças no Bairro São Geraldo; e começamos com pouco e no decorrer dos anos sempre ali, e devido à morte do Alex, menino que nos acompanhava; e foi pedido do Paulo não fazer mais a festa, companheiro e sentia o quanto se doava. Comentou da Sra. Dora, conheceu quando veio para cá e sempre foi muito bem tratada; e não teve muito contato e são pessoas que não esquecemos. Comentou do Alisson, faleceu com 28 anos, rapaz novo, sentimentos aos familiares, nós pais não estamos preparados, triste e dor grande, sentimento para todos. Em única discussão e votação foram as Moções de Pesar aprovadas nominalmente e por unanimidade; 4º) **REQUERIMENTO Nº 102/18, de autoria da Nobre Edil Kacia Maria Nemetala. ASSUNTO: RECURSO DA CEI. DESTINO: PlenárioLegislativo e com a leitura do Ofício Jurídico nº 017/18.** Em discussão a autora cumprimentou a todos e acredita que o recurso, onde a Presidência optou por votar pelo indeferimento da abertura de CEI, e será votado contra, e não é novidade nenhuma, mas o fato de alegarem que não concordam e não tem justificativa para sua pessoa e as pessoas de no mínimo senso político, porque para abrirem três Comissões Processantes contra o Vereador porque ele bateu porta da Prefeitura configure crime de ameaça, e ai abriram CEI, e não tem nada no Forum, e crime de ameaça a Câmara não tem competência para julgar e o julgamento aqui é meramente político, e na questão de entendimento que tanto se é falada

dentro desta Casa, não é entendimento, mas, sim moralidade, sem confundir as duas coisas, independente do Prefeito ou me colocarem como oposição como gostam de fazer; não quer que seja cassado, agora vantagem pessoal zero, mas é moralidade e as duas empresas tem o mesmo e.mail; criada em janeiro para 15 dias depois ser chamada; puxou no google, a empresa está em São José dos Campos; MEI para ganhar o que ganhou no ano inteiro; e o mínimo de discernimento tem que ter; e se o Promotor viu indício na denúncia de um possível crime e pode ser inocentado o Prefeito, não quer que seja condenado; mínimo de vergonha e senso e abrir CEI e averiguar, pois acompanha a política da cidade saber diferenciar; sabem pelo que ouve e o tapinha nas costas que levam durante a semana; e infelizmente tem eleitor que não tem conhecimento político, questão de moralidade, é político e parcial, e vemos na televisão um ofendendo o outro; e não é novidade nesses seis meses Vereador votando tudo contra o que fala e abre a boca; não sai chateada e não vai desistir do que faz para sua pessoa e para sua pessoa vão votar contra, sabe; não vai ficar irritada ou nervosa; nesses dois anos vai parar, mas, na Justiça ver o que vai acontecer e se fez errado vai pagar, vai denunciar o que achar errado; votar se acha errado não porque tornaram oposição; e não vai abaixar a crista, não deve nada para ninguém, e vai fazer o que acha certo do mesmo jeito e diz e repete, três Comissões Processantes contra Vereador que não tem nada, provas documentais e ouvir testemunhas agora com Print de Facebook, votar pela cassação do mandato dele; agora do Prefeito que tem uma denúncia judicial acatada e os colegas vão contra abertura de CEI, por dentro absurdamente não aceita, como a justificativa dos colegas, do jeitinho brasileiro, e já disse em uma Sessão de Câmara que é isso que a enoja o país; segura para o outro tampar uma coisa aqui ou ali; não gosta disso, tem parecido essa Câmara, pessoas conscientes, e vão cobrar nas urnas, seis anos atrás aconteceu, podem esperar em 2020. O Edil Silvio Bueno indagou da Presidência que indeferiu por que motivo? A Presidência

comentou que buscou informações com relação ao pedido; faltaram requisitos, motivo na documentação colocar com prazo máximo 90 dias e em cima disso indeferiu, requerimento lido em Plenário e votado. A Edil Kacia Maria solicitou pela Ordem, se os requisitos estão preenchidos? A Presidência declarou que sim. O Edil Silvio Bueno indagou se preencheu? A Presidência comentou que está constando o prazo e perfeito e está para votação em plenário. O Edil Silvio Bueno comentou que não viu nada financeiramente falando sobre estar acima do mercado e a Vereadora Kacia fala são de papéis, termos financeiro não viu nada; e pelo que entendeu o Promotor está tomando providências. A Presidência comentou que já está e um primeiro pedido feito foi indeferido, e foi enviado para o Ministério Público, isso fica aqui na Casa de Leis para tomar as providências, outros processos a Dra. Já tomou e está no Ministério Público inclusive. A Edil Kácia Maria comentou pela ordem para deixar claro, por favor; que o Jurídico deu o Parecer para Vossa Excelência que não estava preenchendo os requisitos e foi o mesmo que conversou com esta Vereadora e a Secretária que foi responsável pelo pedido e redigido e criou mal estar internamente por uma questão e responsabilidade toda em cima dela; questão de entendimento e foi o mesmo quem falou claramente para sua pessoa e para ela essa omissão no primeiro pedido; mencionou os artigos que estavam ali, e o texto no corpo mencionando os prazos tudo ali dentro, questão de entendimento o deferimento ou indeferir, deixar claro na questão de entendimento nos artigo 100 e 101 do Regimento Interno. A Presidência comentou que todos nós buscamos informações com o Jurídico e disse exatamente isso, questão de entendimento e faltavam requisitos, prazos, e hoje está aqui no requerimento feito pela Vereadora. **O Edil Luis Gustavo** deixou consignado a sua opinião e mencionou mais uma vez ser lamentável a manobra que a Presidência realiza aqui dentro desta Casa de indeferimento e um requerimento que foi primeiramente votado e teve Vereador que não sustentou o voto e não assinou esse requerimento, lamentável e consigna isso ai, e diversas

manobras já vem acontecendo bem antes e do primeiro pedido feito por este Vereador; falaram que tinha que assinar; voto não vale; voto esse que a Ata foi aprovada na última Sessão não vale; o Vereador Altair a época falou que era a favor do prosseguimento dessa CEI, e que acha não ter nada de mais investigar como disseram que quem não deve não teme, escutou em umas Sessões atrás, e aqui não pode ter dois pesos e duas medidas; a lei tem que ser para todos e não para poucos; é vítima de acusações infundadas e que não compete a Câmara, e nem são atribuições da Presidência averiguar, crime de ameaça não é atribuição da Câmara e sim do Judiciário e mais uma vez usurpam a função dos Senhores para satisfazer o prazer do Exmo. Sr. Laurindo. Declarou ser lamentável e devem rever o que cada um dos Senhores estão fazendo sentados nessa cadeira aqui. Comentou que aqui ninguém está questionando a qualidade da obra que foi executada e nem a questão do superfaturamento; não temos condições técnicas, teríamos que chamar um perito, analisamos os procedimentos regidos pela Lei 8666, procedimento licitatório; inclusive empresa de irmão que participa dos processos licitatórios; empresa que foi aberta às vésperas da licitação; e que ganhou todas as licitações no ano passado no município; tem um monte de interrogações que precisa averiguar, assumir a responsabilidade de cada um ao qual foram eleitos, para representar a população; não interesse do nosso Prefeito, lamentável o que os Senhores estão fazendo aqui nesta legislatura, e a partir de hoje revejam seus conceitos e está sendo vítima e nem por isso vai se intimidar; como o recado do Prefeito que mandou para sua pessoa, que se parasse o que estava fazendo não o cassaria, manda cassar, e vai exercer seu direito e vão ter que engolir até terminar o mandato independente de cassar ou não; e vai procurar seus direitos na Justiça, então os senhores não podem ter dois pesos e duas medidas; tem que ter responsabilidade em cima do que fazem, e essa manobra da Presidência no requerimento assinado por sua pessoa, Kacia e o colega Fernando e um documento formulado na Secretaria dessa

Casa e usaram de entendimento e, mais uma vez, manobra lamentável e pede à Presidência que ocupa essa cadeira faça jus e foi eleita por nós; fazer valer o Regimento Interno, e o que está fazendo é usar de manobra para poder atender o bel prazer do Prefeito; queremos o direito de investigar; uma das atribuições exercer poder fiscalizador, ninguém está falando em cassar o Prefeito não resolve a situação; acompanhamos em outros medidas que adotaram a medida e a cidade regrediu, fazer correto é obrigação, não estamos fazendo uma falsa acusação; e ele é vítima de Ação Civil Pública com bloqueio de bens dele e funcionários da Pasta que assinaram os procedimentos licitatórios. O Edil Silvio Bueno comentou ser responsável por seu voto, e tem certeza que a Presidência tomou essa atitude porque viu erros. O Edil Carlos Mateus comentou ser também e contraditório mais uma vez, uma hora é atribuição do Vereador, outra hora não, lamentável, entende como um desabafo do Vereador. O Edil Carlos Mateus indagou como seria a votação: “sim a favor do requerimento”? A Presidência completou: e não contra o Requerimento. Em votação os Edis: Luis Fernando, João Batista, Adalberto Rodrigues, Paulo Roberto, Silvio Bueno e Paula Elias votaram contra o requerimento. Os Edis Luis Gustavo e Kacia Maria foram favoráveis ao Requerimento e uma abstenção do Nobre Edil Carlos Mateus, declarando-se impedido, sendo rejeitado o Requerimento nº 102/18, por seis votos; 5º) **2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 024/18, de autoria do Nobre Executivo Municipal que “Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias a serem observadas na elaboração da Lei Orçamentária do Município de Queluz para o Exercício Financeiro de 2019”, conforme OFÍCIO GP/SMAJ Nº 093/18 – tramitação normal; (Após a Audiência Pública do dia 29/05/18);(c/Pareceres). Em 2ª discussão e votação foi o Projeto de Lei nº 024/18, aprovado nominalmente e por unanimidade; 6º) 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 003/18, de autoria da Mesa Diretora que “Denomina “Conjunto Esportivo do**



Bairro da União PEDRO ANTÔNIO GAGGINI (Pedrinho)”; (c/ respectivos Pareceres). Antes da 1ª discussão o autor comentou que queria dar uma atenção a Vereadora Kácia, onde o campo e a quadra já tem nome, mas se trata do Conjunto ao todo e lerá seu histórico e espera que contribuem com a aprovação. Em seguida, foram feitas as leituras dos Pareceres. O Edil Silvio Bueno comentou ser correto e parece que vai entrar uma lá academia agora. O Edil João Batista comentou por isso conjunto esportivo Bairro União. O Edil Silvio Bueno declarou que teve o prazer de conhece-lo, pessoa boa, como os pais excelentes pessoas; vinha passar férias em Queluz e atendia como bom médico no seu sítio, merece e era queluzense. O Edil João Batista comentou que foi nascido e criado no Bairro. O Edil Carlos Mateus declarou ser suspeito de falar, foi no sítio dele que conheceu sua esposa, o Pedrinho era primo de seu sogro; imigrantes italianos, instalaram na Serra da Lapa e não sabe se na 1ª ou 2ª guerra, é importante e tem o prédio da escola que doaram para o Bairro União e o Posto Odontológico; pessoas que deixam sua história positiva no município ficam eternizadas e como o colega Paulo fala, não mudar os nomes nos prédios, das pessoas homenageadas nos prédios e espaços públicos; feliz por participar do Projeto Legislativo, praticamente 23 anos atrás conheceu sua esposa e agora continua casado com ela e com três filhos, e muito antes, frequentava a escola com a tia Marilda Garcez e a mãe que davam aula na Pedreira, famílias acolhedoras e bem vindo no Bairro União, e tem certeza que vamos receber elogios. Em 1ª discussão e votação foi o Projeto de Lei Legislativo nº 003/18, aprovado nominalmente e por unanimidade. O Edil Luis Fernando solicitou autorização da Presidência para dispensa da Sessão, no meio do expediente, por ter médico agendado. A Presidência autorizou e em concordância com o Plenário, às 20:10 horas foi dispensado o Nobre Edil; 7º) LEITURA DO PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 007/18, de autoria da Mesa Diretora que “Altera a Lei nº 671/14, e dá outras providências”; 8º) LEITURA DO PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 008/18, de autoria da Mesa Diretora que “Altera a Lei nº 658/14, e dá outras providências”; 9º) LEITURA DO PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 009/18, de autoria da Mesa Diretora que “Altera a Lei nº 607/13, e dá outras providências”; 10) LEITURA DO PROJETO DE LEI Nº 028/18, de autoria do Executivo Municipal que “Cria o FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO – FUMTUR, e dá outras providências”; conforme OF GP/SMAJ Nº 133/18 – REU; 11) LEITURA DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 006/18, de



autoria do Executivo Municipal que “Exclui e cria cargos na estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Queluz”; conforme OFGP/SMAJ Nº 133/18 – REU; 12) OFÍCIO GP Nº 291/18, responde ao Requerimento nº 072/18, de autoria do Nobre Edil Carlos Mateus, sobre utilização de produtos específicos para manutenção de limpeza; (c/ anexo da Secretaria de Meio Ambiente e Agronegócios – Ofício SMA/AG Nº 036/18); 13) OFÍCIO GP Nº 303/18, responde ao Requerimento nº 064/18, de autoria do Nobre Edil Luis Fernando Paulino, sobre informações de pavimentação; 14) OFÍCIO GP Nº 304/18, responde ao Requerimento nº 084/18, de autoria da Nobre Edil Kacia Maria Nemetala, sobre pintura nos redutores de velocidade; 15) OFÍCIO GP Nº 309/18, responde ao Requerimento nº 082/18, de autoria do Nobre Edil Altair Carlos, sobre poda de árvores no trecho Carolina de Melo e Souza e Prudente de Moraes; 15-A) OFÍCIO GP Nº 321/18, responde a Requerimento nº 082/18, de autoria do Nobre Edil Altair Carlos Monteiro Prina, sobre poda de árvores no trecho das Ruas Carolina Melo e Souza e Rua Prudente de Moraes; (c/ anexo complemento informativo Secretaria Municipal de Meio Ambiente – Ofícios FMA Nº 020/18 E 016/18 e e.mail); 16) OFÍCIO GP Nº 310/18, responde ao Requerimento nº 096/18, de autoria da Nobre Edil Kacia Maria, sobre informações de poda de árvore realizada na Carolina de Melo e Souza próximo ao Almojarifado e limpeza na Rua Corifeu de Azevedo Marques; (c/ anexo Memorando FMA nº 013/18 – Diana Dantas); 17) OFÍCIO GP Nº 311/18, responde ao Requerimento nº 083/18, de autoria do Nobre Edil Altair Carlos Monteiro Prina, sobre manutenção de galeria construída a aproximadamente 21 anos no Bairro Nova Queluz; 18) OFÍCIO GP Nº 313/18, responde ao requerimento nº 085/18, de autoria da Nobre Edil Kacia Maria Nemetala, sobre manutenção de bloquetes e paralelepípedos na cidade; 19) OFÍCIO GP Nº 323/18, responde ao requerimento nº 086/18, de autoria do Nobre Edil Paulo Roberto da Silva, sobre inserção de lixeira (fixa) na Rua Drº José Vicente); 20) OFÍCIO GS Nº 0089/18, Secretaria Municipal de Promoção e Desenvolvimento Social, respondendo ao Ofício SV nº 093/18, de autoria da Nobre Edil Kacia Maria, sobre confecção de uniformes. A Nobre Edil Kacia Maria solicitou cópia; 21) OFÍCIO Nº 112/18, responde ao Requerimento nº 092/18, de autoria do Nobre Edil Luis Gustavo, sobre prática esportiva; (c/ anexo da Diretoria de Esporte – Lazer e Juventude); 22) OFÍCIO Nº 012/18 – CRAS, responde ao Requerimento de Informação nº 091/18, de autoria do Nobre Edil Luis Gustavo Silva Ribeiro, sobre

oferecimento de lanches; 23) OFÍCIO NOVA DUTRA – AT-000389/18, responde ao Requerimento nº 081/18, do Nobre Edil Altair Carlos Monteiro Prina, sobre manutenção na sinalização horizontal no trecho da rotatória da Rua Custódio Martins; 24) OFÍCIO MINISTÉRIO PÚBLICO Nº PJO/341/18 – Protocolado nº PJO 299/18, em resposta ao ofício SV Especial/18, da Sra. Kacia Maria Nemetala; 25) PARECER DA COMISSÃO PROCESSANTE Nº 001/18, pelos Srs. Paulo Roberto da Silva – Relator – Carlos Mateus Gomes Garcez – Presidente e Luis Fernando Paulino – Membro. **Em seguida, foi dado início ao Grande Expediente e com a palavra livre o Nobre Edil João Batista que cumprimentou a todos** e que tenham uma boa festa e curtam os shows que são muito bons. **Após, o Edil Paulo Roberto no uso da palavra cumprimentou a todos** e da lixeira na Rua Drº José Vicente, encaminhado ao Secretário de Obras, essa lixeira já foi colocada no Setor, já faz aproximadamente um mês, há um equívoco, pediu lixeira no Santo Antônio perto do booster. A Presidência solicitou um requerimento esclarecendo que já tem lixeira no local citado e outra não foi atendida, e pode ser um Ofício para o Prefeito. **Em seguida, a palavra livre foi direcionada ao Edil Adalberto Rodrigues que cumprimentou a todos** e parabenizou aqui a Empresa Internet G 15 Net LTDA, trazendo internet para a cidade e população de Queluz, parabeniza dono da Empresa, brigamos tanto com a Vivo, e ninguém teve a coragem de chegar nessa atividade, vem investir e faltam poucos os bairros, e acompanha o que estão fazendo e por isso parabeniza. Parabenizou ainda, aos organizadores da Quermesse do Alto da Igreja, foi diferente e lindo esse ano; e parabenizar os Vereadores desta Casa e principalmente a Paula pelos seus serviços na Casa de Leis. **Em seguida, a Edil Kacia Maria cumprimentou a todos** e solicitou um Ofício a Secretária

Municipal de Saúde, para acompanhar junto as escolas e creche municipal, sobre o possível caso de escarlatina, ano passado acompanharam quatro casos e na área escolar pode ser considerada uma epidemia; e, sua filha foi acometida dessa doença também, pega contato com a boca, e já teve histórico o ano passado na creche municipal e acredita que pegou essa doença no ambiente escolar; a Secretária de Saúde ficar de olho, tomar precauções e averiguar. Solicitou um Ofício ao Secretário de Obras a respeito da limpeza da Rua Ricardo Facca, parte de trás, rua do matadouro e está bem abandonada e com mato grande já há certo tempo. Esclareceu ao colega Silvio, como na Sessão passada falou que não foi cortada árvore nenhuma, na Rua Santa Luzia e Carolina Melo Souza e falou que era prova que não havia sido cortada árvore alguma; agora com a resposta se afirma que cortou árvore e passou lá e viu os tocos de árvores cortadas, então não viu que havia sido cortada? O Edil Silvio Bueno comentou no aparte que quando passou não viu; arrancados como a Vereador falou não tinha visto; foram galhos, e não tinha árvores, quando viu aparava galhos, isso às 08:30 da manhã. A Edil Kácia Maria comentou que o colega mencionou que era prova que não havia sido cortada árvore nenhuma. Continuou solicitando e não se recorda das últimas Sessões ter pedido um Ofício a Polícia Militar, sobre a Festa de São João e se o Executivo havia tomado às medidas cabíveis. Foi mencionado sobre o Cras e Conselho Tutelar, e solicitou um Ofício a Polícia Militar para pedir informações e se foi solicitado a Prefeitura um policiamento adequado para os munícipes e visitantes na festa. A Edil Kacia Maria declarou mesmo assim mantém

o Ofício e o que foi solicitado de contingente para a Polícia Militar, quanto à segurança da festa. Após, o Edil Carlos Mateus cumprimentou a todos e ao Altair presente e fez uma Indicação ao Executivo para que tomasse providências pois, está sendo vítima de Municípes e com razão, ao redor da escola de música e não sabe se o terreno é da Prefeitura, mato alto, com parque armazenado, acha que está estragado; um Ofício ao Executivo de providências para remover e limpar, crianças vão brincar no terreno aberto e vão acabar se machucando, próxima a Escola Arco-Iris. O Edil Carlos Mateus fez uma Indicação ao Executivo sobre limpeza dos jardins, mas, não estão executando corretamente, deve ser feito coroas nos jardins e recorte do gramado, e no acabamento dá a beleza, o funcionário corta a grama sem podar árvore, flor, dá trabalho, mas, aparece o serviço. Comentou e não sabe se solicitou a Elektro, com relação aos pontos que não estão iluminados, e não sabe se os colegas já oficiaram a Elektro na informação; muitos pontos que foram instalados e falta iluminação pública, o que falta? Prefeitura/ comprometimento da Elektro, empresa ou órgão público? O Edil Paulo Roberto no aparte comentou que esteve com o Executivo Municipal e da iluminação setor do matadouro que é muito perigoso e água potável e em julho vai concluir ali. O Edil Carlos Mateus comentou que se direciona aos postes que já foram instalados e sem estar ligados, então um Ofício a Elektro e Ofício ao Município, para a informação. O Edil Paulo Roberto comentou que na Rua Benedito Duarte, postiação/ braços, mais ou menos até o meio do caminho e parou, então falta. O Edil Carlos Mateus solicitou que a Elektro comunique se for

pendência do Executivo. O Edil Paulo Roberto comentou da Praça Pr. Delcides, próximo Setor vai pedir para calçar e já tem postiação. Solicitou o Edil Carlos Mateus um requerimento ao Executivo com resposta sim ou não e foi falado por vários outros Vereadores, com informativo nos bairros, coleta de lixo, dia e horário, foi falado em quase todas as Sessões e pede que acatem, não é difícil, são 14 bairros, máximo 28 faixas na entrada e saída dos bairros, para esclarecimento aos munícipes sobre coleta de lixo verde, é importante isso, respostas Munícipes e sugeriu no início da legislatura, da coleta noturna, mas falou que não seria viável. O Edil Paulo Roberto comentou de acrescentar coleta de entulho, deixa a desejar, parece que não tem fiscal de obra. O Edil Carlos Mateus comentou disso mesmo, o lixo verde e doméstico, direcionar os dias. A Presidência comentou que isso está defasado, devido ao acidente que ocorreu, mas, providências para voltar da forma que estava sendo feito. O Edil Paulo Roberto comentou que vem ocorrendo há muito tempo. O Edil Adalberto Rodrigues indagou quem é o encarregado? E, não entende isso. O Edil Carlos Mateus comentou que isso tudo vem a se acatar e aprovaram o Código de Obras, atentar aos artigos que fazem exigência, isso é um cronograma, para informação dos dias e prevalecer a Lei; só cobrar junto com o Executivo. A Edil Kácia Maria comentou de unir para o bem da população e ir atrás das empresas, caso o Executivo não possa fazer essas faixas, 28 faixas atenderia todos os bairros, não terá gastos, resolver problema da população e nosso também e economia das empresas, podemos entrar em contato e marcar reunião. O Edil Carlos Mateus declarou concordar.

A Presidência comentou que não haverá mais desculpas em não saber o dia. O Edil Carlos Mateus declarou que isso pode ser falado em escolas; e podemos fazer projeto futuro, pede um requerimento, por favor. Em única discussão e votação foi o requerimento aprovado nominalmente. O Edil Carlos Mateus solicitou uma Indicação, pois passou orçamento em aprovar dotação para asfalto, e, observou ao andar na cidade que tem guias baixas, e o Executivo tem que informar e reveja os meios fios, nas ruas que serão asfaltadas para não quebrar meio fio e como exemplo perto do Caneco, zelo de já correr na trajetória e prevenir, serviço bom e quebrar. O Edil João Batista já indagou do Executivo quais ruas vão asfaltar, aguardando o Parecer dele. O Edil Carlos Mateus comentou para asfaltar para não quebrar, é planejamento e agradeceu ao Altair e em dois meses, a pauta diz, ainda vem respostas de suas Indicações e Requerimentos por ele, concluído, como da Nova Dutra, então é um ganho; e, discordando de algumas palavras do Gustavo e Kacia, trabalhamos sim em função da população e nem sempre o que decidimos agradará a todos e democracia é isso, aceitar e saber a hora de falar; temos mais dois anos e meio, uns serão candidatos, outros não, e não tem intenção nenhuma de levar vantagem nesses quatro anos, entrou para ajudar, com o pouco conhecimento que tem de vida por em prática junto com a população, e nós nos damos a chance de dialogar, se encontra em posição que não tinha, ou que era errado ou certo é para isso a reunião, razão que está aqui, e sua é a intenção melhor e vindo de gestões decadentes, a situação do município é complicada; tomar decisões, e isso é responsabilidade e Município vive de

tributos, arrecadações, boa conduta e pagamentos em dia, papel do Vereador ver, cobrar, fiscalizar e não somos técnicos, tributos, fiscalização vinha uma vez por ano; agora de quatro em quatro meses e vem fazer auditoria e as contas vão chegar o ano que vem; já estão aí e o Ministério está ali para a parte criminal, posição é a mesma desde que chegou com intenção de ajudar e não é marionete de ninguém e tudo vai dar certo. **Em seguida, o Edil Luis Gustavo cumprimentou a todos e** solicitou um requerimento de informação, onde o Município ganhou um Raio X do Hospital Albert Einstein e porque ainda não instalou e se é verdade que não vai instalar e vai doar, para a Secretária de Saúde dos motivos de ainda não estar e funcionamento. O Edil Silvio Bueno comentou que o Raio X que temos em Queluz hoje é novo e ter ganho do hospital não sabia, mas, o colega está certo em pedir. O Edil Luis Gustavo comentou que conversando com o funcionário Cristiano, informou que havia ganhado do Hospital e parece que vai ser doado para Cruzeiro o Raio X. O Edil Silvio Bueno declarou que esse já foi devolvido. O Edil João Batista indagou se está aqui? O Edil Luis Gustavo declarou que quer informação. O Edil Silvio indagou se é usado. O Edil Luis Gustavo comentou que é usado e quer o termo de doação. Em única discussão e votação foi o requerimento aprovado nominalmente. **O Edil Luis Gustavo solicitou uma Indicação ao Executivo** sobre ponto de iluminação no Bairro São João, próximo ao túnel, moradores reclamam que está escuro e tem que usar de lanterna e para evitar delitos de marginais, e devido aos pontos de iluminação no município olhar com atenção e ali tem trânsito de pessoas. A Presidência comentou de um



refletor. O Edil Luis Gustavo solicitou um requerimento de informação ao Cadastro, sobre fichas cadastrais de todas as Empresas com Sede em Queluz. O Edil Carlos Mateus indagou cadastradas ou instaladas? O Edil Luis Gustavo mencionou registro e/ou alvará de funcionamento. Em única discussão e votação foi o requerimento aprovado nominalmente. O Edil Luis Gustavo solicitou um requerimento de informação sobre gasto com combustível de 2012 – 2013 e 2017 do município de Queluz e relação da frota Municipal. O Edil Silvio Bueno solicitou para complementar de 2014 – 2015 e 2016, se permitir. O Edil Luis Gustavo comentou de ser um comparativo em transições. O Edil Silvio Bueno declarou ter curiosidade também. O Edil Luis Gustavo comentou que não consegue entender e temos grandes redes de postos de combustíveis, mas abastece em Cruzeiro, acredita que a Rede Graal tenha a distribuidora e a própria Ciapetro é distribuidora e andar 50 Km para abastecer a frota municipal, não é possível que a diferença de combustível cubra esse gasto. O Edil Silvio Bueno comentou para se complementar da licitação que foi feita quantos anos durabilidade da concorrência feita. Em única discussão e votação foi o Requerimento aprovado nominalmente. O Edil Carlos Mateus mencionou gasolina e diesel é Cruzólio é base. O Edil Luis Gustavo solicitou um Requerimento de Informação para a Secretaria de Educação sobre uma festa realizada na Escola da Palha no dia 07/06, causou estranheza, posteriormente teve a festa da escola, quer saber quem era o responsável pela festa; a quem foi solicitado para utilizar o espaço da escola e finalidade, os munícipes estão indignados, gasto e tudo

distribuído e quem era o autor da festa. A Edil Kacia Maria comentou se há um documento formal requerendo o prédio da escola e se a Secretária de Educação recebeu. O Edil Luis Gustavo comentou que tem filmagem, e o que estava ocorrendo nesse dia. Em única discussão e votação foi o requerimento aprovado nominalmente. O Edil Luis Gustavo comentou da deliberação do Recurso no Requerimento da Edil Kacia e consignar não entender o posicionamento da Casa e pegando gancho no que o Edil Carlos Mateus mencionou, o Tribunal de Contas é técnico dá o Parecer e tem competência para isso; e nas últimas Sessões se acompanha a anulação de um Decreto que rejeitava Contas e o parecer era desfavorável, tem contradição; uma hora tem competência e outra vota contra, e não sabemos o que esperar; são manobras que estão acontecendo dentro desta Casa e que não há necessidade e estamos aqui para ver o interesse da coletividade, regem por leis, e a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal é muito mais ampla, e a nossa Casa de Leis em nenhum momento temos esse tipo de problema aqui; quando vem apontamentos são feitas as defesas e o Tribunal vir de quatro em quatro meses, mostra pontos vulneráveis na administração, e inicia o ano dão o parecer com relação às contas; para fazer as coisas da maneira correta; e nós Vereadores complementamos os trabalhos do Tribunal de Contas; estamos para auxiliar realmente e fazer as coisas com clareza, e manifesta sua indignação com relação a tudo o que vem acontecendo, embora saiba que é a democracia e respeitar vontade da maioria, faz parte; mas o mínimo de bom senso na hora de tomar as decisões e fazer de maneira justa, aqui todos são

pais de família, todos tem atividades e trabalham; e está extrapolando a questão política, após recesso rever conceitos, continuar o trabalho que foi iniciado, gerou grandes expectativas a cidade ter avanços, fazer de maneira correta e a política é passageira, deixar o legado e prezar pelos bons costumes. O Edil Carlos Mateus comentou que em relação ao Tribunal de Contas é técnico e não é punitivo, e quando rejeita as contas é encaminhada Ministério Público, e do procedimento que citou que entra em contradição, sobre desarquivamento; qualquer procedimento público pode ser desarquivado a qualquer momento desde que veja vício e identificou o vício para esclarecer, e falou mesmo, e o Tribunal de Contas é mais técnico que nós; é indicativo, indica as contas desfavoráveis. O Edil Luis Gustavo comentou que decisão da Câmara também é político administrativa e o Ministério Público continua para apurar indícios de improbidade, aqui julga-se meramente o caráter político; acompanhamos em Brasília que é um retrato lamentável e não podemos trazer isso aqui para dentro da nossa Câmara, fazer as coisas dentro de uma linha de raciocínio lógica. A Edil Kacia Maria no aparte solicitou sobre o requerimento de reembolso de acordo com a Resolução nº 002/16, autorização de viagem com reembolso, onde sua pessoa e o Edil Gustavo tem compromisso na ALESP e quer autorização do Plenário. O Edil Silvio Bueno indagou se já saíram esse mês. A Edil Kacia Maria comentou que não e os dois requerimentos que fez pagou de seu bolso. O Edil Luis Gustavo comentou que saiu devido a intimação do Ministério Público para prestar esclarecimentos das denúncias feitas aqui e ir à São Paulo,

às vésperas e não teve como pedir autorização legislativa e a Presidência tomou ciência do ocorrido. O Edil Silvio Bueno comentou não saber da parte financeira da Presidência e responder sobre isso e se os demais têm direito. A Presidente comentou que tem direito. O Edil João Batista indagou se a ida da colega foi paga pela Câmara. A Edil Kacia Maria comentou que não. O Edil Luis Gustavo comentou para consignar que vão ao Ministério Público para entrega de documentos, a respeito das declarações que fez. O Edil Silvio Bueno indagou se tem verba? A Presidência comentou que tem. Em única discussão e votação foi o requerimento aprovado nominalmente. O Edil Luis Gustavo indagou do colega Carlos Mateus sobre quanto devolveu o ano passado. O Edil Carlos Mateus informou que R\$ 148 mil. O Edil Luis Gustavo comentou que isso poderia ver um veículo oficial para que se possa estar deslocando, pois seu carro não tem seguro e nessas viagens são complicadas em São Paulo tudo pode acontecer e fica situação complicada e temos que andar começamos agora na política; melhoraria bastante, Areias, Bananal e São José do Barreiro tem. A Presidência comentou que vai verificar com carinho e junto com o Jurídico, pois terá que fazer concurso para criar cargo de motorista. O Edil Luis Gustavo comentou que isso não seria problema, tendo em vista o valor da devolução e o repasse do duodécimo é abaixo do que a lei determina, solicitar o aumento do repasse para cobrir as despesas. Em seguida, a palavra livre foi direcionada ao Edil Silvio Bueno que cumprimentou a todos e ao Altair e Antenor presentes no Plenário e mencionou que o colega falou sobre o carro, o que se precisa com urgência é o

elevador, dar acesso aos deficientes nesta Casa; estudar com carinho, foi aberto à parte de baixo no corredor, para que os deficientes pudessem vir às Sessões de Câmara, verba sobrando e aqui já foi devolvido R\$ 42,00, com verba em mais de um milhão; então a Presidência é olhar com carinho. Comentou que quando chegou aqui o Altair deu uma dica, e fará um requerimento onde foi feita a parte final do campinho das casas populares, ficando muito bonito; então faça na Figueira, gostou da ideia, área da Prefeitura e está vaga, perto da Usina; reservado para que fizesse o campo de futebol, e o Executivo desse uma olhada com carinho e um campo desses a pessoa se diverte. A Presidência comentou que havia campo lá. O Edil Luis Gustavo comentou incluir o Bairro do Fogueteiro, um campinho que é reivindicação deles também. O Edil Carlos Mateus comentou de fazer nos tramites legais e o Daniel está disposto a ceder, está conversado desde o início do mandato. O Edil João Batista comentou sobre a quadra daqui, perto da estação cedida para a Prefeitura, pede estender no requerimento. O Edil Silvio Bueno declarou que o Daniel, íntegro, honesto, não vai cobrar nada, família fantástica. Em única discussão e votação foi o requerimento aprovado por unanimidade. O Edil Silvio Bueno comentou sobre a Festa da Igreja e não foi, mais gosta, mas por vários motivos não pode ir e esteve muito boa, enviar os parabéns pela bela festa, parte da Igreja, onde a cavalaria veio e no almoço teve que improvisar que não deu para todos; enfim parabenizar os festeiros; e na festa de rua grande atração, corra tudo bem providências tomadas, esse ano impossível ver a cantora, parabéns ao Executivo, trazer shows para população nos

conhecer e desenvolver a cidade. Após, a palavra passou para a Presidência que cumprimentou a todos e da Quermesse não foi, mas os filhos foram, parabeniza o capricho e organização, as pessoas que se dedicam e a Quermesse virou uma tradição; parabenizou aos festeiros e os novos possam estar à altura, ou melhor, e que na festa de São João deseja que corra bem e desejou ótima festa, que a estrutura segurança passada se repita, foi bom, isso volte a funcionar. Comentou que houve as festas das escolas e esperamos por elas e as crianças ficam animadas; e com estranheza sobre o concurso de quadrilha? O Edil Silvio Bueno declarou que teve. A Presidência comentou que aceita as palavras de todos e errando ou acertando sustenta o que faz, de pé, sentada ou deitada; trazer isso para a nossa vida, aos seus familiares e ter honra nos acertos e erros e se tem manobras vai sustentar até o fim; e não vai se deixar intimidar, intimidação causa enfraquecimento e desconforto, e não se permite isso e na vida tem cabeça erguida, seu erro vai assumir futuramente ou agora e deixar consignado aqui hoje e deixar seu boa noite, e estarmos preparados após a recesso no que vier; e uma ótima festa e estará aqui de cabeça erguida da sua forma com todos. Apresentou os avisos finais: 25ª e 26ª Sessões Extraordinárias para os Projetos de Lei Legislativo nº 007 – 008 e 009/18 – Mesa e nº 028/18 e Projeto de Lei Complementar nº 006/18 do Executivo Municipal. Avisou do **RECESSO PARLAMENTAR DE 01 DE JULHO À 31/07, em conformidade com o Artigo 140 - § 2º - REGIMENTO INTERNO, e ANUNCIAR A 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 06/08/18 (2ª FEIRA), às 19 horas, conforme os Artigos 31- Inciso II – alínea p e 154 - § 7º do Regimento Interno. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a 10ª**

**Sessão Ordinária de 18 de junho de 2018, às 21:25 horas, na  
Sala das Sessões Drº João Monteiro da Silva.**

**Presidente:**

**1º Secretário:**

*(assinada no original)*